

DF - eleições

Maioria apóia candidatura de Roriz à reeleição

21 SET 1993

JORNAL DE BRASÍLIA

A maioria dos deputados da Câmara Legislativa aprova uma eventual candidatura do governador Joaquim Roriz à reeleição. Os distritais do PP, PFL, PTB, PMDB e PL, têm a mesma opinião dos brasilienses entrevistados pela pesquisa **DataFolha**, que apóiam a reeleição já a partir do próximo pleito. Ao comentar a pesquisa, onde foram ouvidas 1.061 pessoas nos dias 1º, 2, 3 e 6 últimos, os parlamentares usaram como justificativa os índices de aceitação do governador. “Não podemos mais cassar o direito do povo de votar em uma administração que tem dado resultado”, disse Odilon Aires (PMDB).

A mesma opinião é defendida por Edmar Cordeiro (PFL): “Sou favorável a uma iniciativa que dará oportunidade ao povo de testar novamente um político em quem confia”, salienta, mostrando-se otimista com a possibilidade de o projeto de reeleição de presidentes, governadores e vereadores ser aprovado no Congresso Nacional”. “Há muito interesse dos parlamentares em votar favoravelmente à proposta do senador Valmir Campelo (PTB). Manoel de Andrade (PP) também não vê dificuldades na idéia de reeleição. “É um direito do povo votar

ou não nos atuais chefes do executivo. Creio que o País crescerá dando mais este direito aos cidadãos”.

Máquina — Enquanto os deputados que dão sustentação ao Governo na Câmara apóiam a reeleição, os distritais do chamado campo progressista repudiam completamente a idéia. “Seria uma temeridade conceder este direito aos governadores porque fatalmente eles utilizariam a máquina administrativa nas campanhas à reeleição”, alerta o deputado petista Eurípedes Camargo”. O comunista Agnelo Queiroz (PC do B) pensa do mesmo modo. “Sou contra e serei sempre”. Se este projeto passar, a crise do País tomará proporções insustentáveis”, diz.

Apesar de ser favorável ao projeto de reeleição de governadores, o deputado Cláudio Monteiro (PDT) acha que a iniciativa só deve ser válida a partir de 1998. “Se o projeto passar agora, os governadores vão dar a impressão de estarem legislando em causa própria”. Geraldo Magela, líder do PT, deu um dos motivos que o faz ser contra a proposta: “Já é difícil evitar a utilização indevida da máquina administrativa, com reeleição a situação ficará impraticável”, acredita.